



Aplicabilidade da ferramenta DISC: Uma análise do perfil comportamental dos membros do PET Engenharias

Pietro Serraglio Figueiredo, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Andressa Rosa Barreda, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Lucas Capello, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus
Bagé

Isac Gonçalves de Oliveira, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Mariana da Rosa Borges, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Bagé

Estevão Martins Oliveira, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

pietrofigueiredo.aluno@unipampa.edu.br

O ambiente de trabalho, junto com as atividades em conjunto podem ser estressantes quando não se tem um bom entendimento das características do grupo e de cada integrante. Com isso, o presente trabalho tem como objetivo, aplicar um teste de autoconhecimento, denominado DISC, em um grupo de pessoas, a fim de procurar como cada integrante se comporta em diversas situações do nosso cotidiano, estabelecendo um perfil individual, com o intuito de entender como as atividades em equipe devem ser abordadas, quais pontos fortes podem ser explorados e quais pontos fracos precisam ser reforçados. O grupo em questão é o PET Engenharias, formados por treze discentes e um docente da UNIPAMPA - Bagé. Criado por Dr. William Moulton Marston, o DISC é uma metodologia de avaliação de comportamento, que tem como objetivo identificar os perfis dominantes de um indivíduo de acordo com o ambiente. Em sua pesquisa, esse psicólogo constatou que existem quatro perfis que predominam nas pessoas: dominância, influência, estabilidade e condescendência (em inglês, tem-se a sigla DISC). Com isso, essa metodologia é muito utilizada nas organizações para identificar o perfil psicológico e comportamental dos colaboradores e assim promover o desenvolvimento da empresa. Dentre as características de cada perfil, temos que o indivíduo do tipo dominância possui aptidão e ousadia para resolver os problemas do dia-a-dia e é visto como uma pessoa corajosa, determinada, egocêntrica, exigente e enérgica. Já o indivíduo com o perfil de influência, como o próprio nome já diz, apresenta, de forma espontânea, influência sobre as outras pessoas e são conhecidos por seu entusiasmo, poder de persuasão, empatia, otimismo e autoconfiança. O estável é aquele indivíduo que apresenta paciência, previsibilidade,

gentileza e um comportamento estável, e possui grande facilidade em seguir rotinas e trabalhar em equipe. Por fim, a condescendência apresenta características mais sensatas, como a cautela, rigor, precisão e lógica, além de possuírem facilidade para obedecer e respeitar ordens. Nesse sentido, o grupo PET Engenharias respondeu o questionário DISC, que possui 26 perguntas sobre ações e tomadas de decisões de atividades comuns. Os resultados indicados no teste expressam que 42,9% dos integrantes do grupo PET Engenharias apresentaram-se com o perfil de influência, 35,7% com o perfil de condescendência e 21,4% com o de estabilidade, enquanto nenhum membro apresentou o perfil de dominância. Desse modo, podemos pensar em atividades futuras mais bem direcionadas, que abordem as características de cada perfil, a fim de obter melhores resultados e menor ocorrência de conflitos pessoais, validando assim a proposta da pesquisa em questão.

Agradecimentos: Unipampa; Programa Educacional Tutorial.

Palavras-chave: Análise comportamental; Ambiente de trabalho; Teste de autoconhecimento.